

**SENSIBILIZAÇÃO COM/ NA NATUREZA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE
MUNICIPAL DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS**Maristela Zanette¹

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático: 02 Formação de Professores

Início a escrita resgatando parte infância, marcada pelo contato com/na natureza, que foi a mola propulsora deste estudo. Aos 7 anos, comecei a estudar na Escola Municipal Isolada Linha Barro Preto, no interior de Coronel Freitas, SC. Com turmas pequenas, as quatro séries (1ª a 4ª) estudavam juntas na mesma sala, organizadas em fileiras, cada uma representando uma série, sendo que minhas três irmãs também estudaram nessa escola. Havia apenas um professor, que também era responsável por muitas das atividades da escola, auxiliado pelos próprios alunos. Rememoro as brincadeiras no pátio, com árvores que forneciam sombra, uma palmeira que produzia cocos, além de canteiros com flores coloridas. Nos fundos da escola, uma horta onde cultivavam verduras e legumes, que eram servidas aos alunos no recreio e, por vezes, compartilhadas com as famílias. A manutenção desses espaços era realizada pelos alunos e pelo professor, sendo que o contato com a natureza já deu-se desde a infância. Depois disso, passei a estudar em outra escola pública, no centro da cidade Coronel Freitas, deslocando-me diariamente de ônibus escolar. Viagens diárias, por estradas de terra cercadas de montanhas, rios, florestas e plantações, tornavam-se uma aventura. Em dias de chuva, enfrentávamos atoleiros; em dias de sol, havia muita poeira e calor. Assim, segui a formação de segundo grau Magistério, isto porque esta modalidade de ensino acontecia no período vespertino, no qual havia transporte escolar para o deslocamento até o centro da cidade. Caso optasse em fazer o Ensino Médio Normal, o curso era oferecido apenas no período noturno e não havia meios de locomoção. Essas jornadas marcaram a conclusão do ensino básico, com momentos recheados de memórias afetivas e experiências com/na Natureza. Depois de concluir o ensino médio, trabalhei inicialmente como empregada doméstica e posteriormente, no comércio local da cidade, sendo que em 2001, a UDESC, em parceria com a Prefeitura de Coronel Freitas, criou um Polo de Educação à Distância, com o curso de Pedagogia, na qual fui selecionada. Contudo, como as oportunidades de crescimento pessoal e profissional no município eram limitadas, em 2003, transferi-me para Florianópolis para continuar os estudos na UDESC, Modalidade à Distância. Em 2004, já na capital comecei a trabalhar como Professora ACT em creches e escolas municipais. Concluí a graduação em Pedagogia em 2005 e, em 2006, iniciei uma pós-graduação em Práticas Pedagógicas Interdisciplinares. Aprovada nos concursos públicos das Prefeituras de Biguaçu (2008) e Florianópolis (2012), passei a atuar como professora efetiva de Educação Infantil. Percebo que minha atuação, nestes (20 anos), passou a ser mais significativa planejando e colocando em prática propostas educativo-pedagógicas visando “a Sensibilização com/na Natureza”. Desde a infância, alguns valores marcaram minha vida e reverberaram na trajetória de professora de Educação Infantil. Foi só agora, depois de adulta, vivendo na cidade, sendo mãe, professora, educadora e pesquisadora, que passei a compreender que apesar de ter uma “infância pobre” o quão “ricas e significativas foram as vivências e experiências com/na Natureza e quantas memórias afetivas estão guardadas na minha essência”. Foi justamente pensando na Sensibilização com/na Natureza para as crianças que

¹ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Email: maristelazanette1979@gmail.com

frequentam a Educação Infantil e na formação dos professores que me motivaram a escrever o projeto de pesquisa de Mestrado, que foi aprovado no PPGE UFSC. Neste evento, apresento um pequeno recorte deste estudo.

Palavras-chave: Sensibilização com/na Natureza; Formação de professores; Infância;